

# 83 Consumidor deve evitar crediário

O presidente Fernando Henrique Cardoso recomendou ao povo não comprar nada no crediário e, se tiver alguma sobra do salário, aplicar na caderneta de poupança. O presidente usou o programa semanal de rádio "Palavra do presidente", ontem, para explicar porque o Governo promoveu, semana passada, uma brutal elevação nas taxas de juros, "para proteger o real".

"Os juros altos encarecem também as compras a prazo. É por isso que eu recomendo a todos que não comprem a prestação, enquanto os juros estiverem altos, porque poderão voltar a comprar barato logo mais adiante. Se você tiver alguma sobra, aproveite para colocar na poupança, porque ela agora vai render muito", disse.

Fernando Henrique disse que essa "medida dura" (alta da taxa de juros) foi necessária por causa da crise que afetou as bolsas de valores no sudeste asiático e depois se espalhou pelo mundo. Explicou que os juros altos vão trazer de volta os dólares que estavam saindo do Brasil e afirmou que, desde o início, tomou uma decisão firme: não deixar o real perder valor e a inflação voltar. "O real é a nossa grande conquista", disse. "Você certamente já soube que o governo teve que aumentar os juros na semana passada para proteger o real. Hoje, eu quero explicar porque os juros subiram e quais as consequências para nós, brasileiros, se eles permanecerem

altos. Alguns países da Ásia, que estavam crescendo rápido, e da América Latina, receberam muitos investimentos estrangeiros nos últimos anos. Mas nos últimos meses, alguns países asiáticos começaram a enfrentar problemas", explicou o presidente.

**Reservas** - "Desde o início, continuei, tomei uma decisão muito firme. Nós não vamos deixar o real perder valor e a inflação voltar. O real é a nossa grande conquista. Foi ele que permitiu ao assalariado ter mais poder de compra, os pobres viverem

até as coisas se estabilizarem lá fora e aqui no Brasil. Porque não seria bom para o País que os juros ficassem altos por muito tempo. O dinheiro mais caro desestimula o investimento e nós precisamos de investimento para crescer e gerar empregos".

**Poupança** - Lembrou que "os juros altos encarecem também as compras a prazo. É por isso que eu recomendo a todos que não comprem a prestação, enquanto os juros estiverem altos, porque poderão voltar a comprar barato logo mais adiante. Se você tiver alguma sobra, aproveite para colocar na poupança, porque ela agora vai render muito. Agora, não pense que todos os empréstimos a juros terão aumentos automáticos.

Quem pegou dinheiro para plantar, por exemplo, continuará pagando as taxas de juros antigas. E mesmo os mutuários, cuja prestação varia com TJLP, precisam esperar para ver como esta taxa será fixada. Você pode estar seguro de uma coisa: nós não vamos deixar o real perder valor e a inflação voltar. Poderemos até pagar um custo passageiro para isto, mas é melhor juros mais altos algum tempo, do que o salário voltar a perder o seu valor. O real, e portanto o poder de compra do seu salário, vão ser protegidos".



melhor e o País voltar a crescer e ter rumo. Por isso, nós defendemos o real. Primeiro, usamos uma parte das nossas reservas, que são muito grandes, para conter a fuga de dinheiro. E aqui cabe um esclarecimento. Usar as reservas quer dizer: o governo vendeu dólares e recebeu reais. Portanto, não houve propriamente perda de recursos públicos. Houve apenas troca de dólares por reais. Quando os investidores voltarem, as reservas crescerão de novo".

FHC reconhece que dobrar as taxas de juros foi "uma medida dura". Mas sua expectativa era de que essas "taxas fiquem altas por pouco tempo,